

Cumpram promessas e agradeçam favores...

NEVES PAULISTA — Da. Ana Garcia agradece favores obtidos de N. Sra. das Dores.

SÃO PAULO — E. S. C. agradece a Nosso Senhor uma graça pela devoção da novena das Três Ave-Marias. — Da. Maria José da Motta Macedo agradece a Santo Antônio M. Claret a sua cura sem operação de uma crise aguda de apendicite, e muitas outras graças alcançadas pela sua valiosa proteção. — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret e São Ludovico Padovani graças recebidas. — Da. Maria Mendes agradece uma graça recebida de Nossa Senhora do Monte Serrat.

UBERLÂNDIA — Sr. Sebastião Masal Barbosa agradece a Santo Antônio M. Claret ter sido feliz numa operação de apendicite.

LENÇÓIS PAULISTA — Uma Filha de Maria agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

URAI (Paraná) — Da. Ladi Ribeiro do Valle Oliveira agradece a Santo Antônio Claret três grandes graças recebidas por seu intermédio.

CAMPINAS — Da. Ida Salgado agradece a Santo Antônio Claret muitas graças alcançadas e toma assinatura desta revista por promessa feita.

BLUMENAU — Da. Wanda Maria Brandão da Veiga agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora e Sto. Antônio Claret.

ARAXÁ — Sr. Raul Vilela agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

TERRA ROXA — Da. Antonieta Sarti agradece favores obtidos de N. Sra. Aparecida.

IBITIUIVA — Da. Rosa Abraão dos Santos agradece graças recebidas de Sto. Antônio Claret.

RIO DAS PEDRAS — Da. Luisa Brugnaro Bortholon por diversas graças recebidas agradece a Santo Antônio Claret e São Dimas. — Da. Lourdes Montagnani agradece favores a Nossa Senhora das Graças.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Maria Martucci Pezzutto agradece uma graça alcançada por intercessão da Irmã Clélia Merloni. — A mesma agradece a Santo Antônio Claret e Santa Luzia uma graça recebida. — Da. Cecília Furraçolli agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Srta. Maria L. Santos agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor do seu sobrinho. — Srta. Patrocínia Rodrigues agradece a Santo Antônio M. Claret e às almas uma graça alcançada. — Da. Maria Lourdes Braga Pitanga agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de sua filha Marlene. — Da. Maria Montovani agradece a N. Sra. das Graças e a Santa Luzia a saúde de sua irmã Angelina. — Da. Rosa F. Palma agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Florinda Ilíço

agradece a Santo Antônio Claret vários favores alcançados. — Da. Lídia Nigro Conceição agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Maria Lioni Pereira agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Isolina Lorini agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida em favor do seu sobrinho. — Da. Julietta Issa agradece vários favores recebidos. — A mesma agradece a N. Sra. do Destêrro, a São José e a São Judas Tadeu uma graça em favor do seu filho. — Da. Irma V. Miranda agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada para seu filhinho.

CRAVINHOS — Da. Rita Catapani agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em favor de seu filho. — Da. Sofia Bessi agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret várias graças recebidas. — Da. Maria Oliveira Moreira agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada. — Um assinante desta revista agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu irmão.

PEDREGULHO — Da. Irene Brazali Barbosa agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret a saúde de sua filhinha Glória.

OLÍMPIA — Da. Helena Vilella Covello agradece favores a Santo Antônio Claret. — Da. Maria Aparecida Silva agradece graças obtidas de São Judas Tadeu. — Da. Maria Balbina Oliveira agradece favores a São Judas Tadeu e ao Santo Anjo da Guarda. — Da. Rosalina de Moura agradece a Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu favores recebidos.

JABOTICABAL — Da. Jesuina Cunha agradece a Santo Antônio Claret especial favor obtido. — Da. Maria da Silva agradece favores recebidos de I. Coração de Maria. — Da. Ana Mambrelli Tucci, por favores obtidos, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Adriana Guimarães agradece favores especiais recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Jandyra Severo agradece a Santo Antônio Claret graça especial.

NOVA GRANADA — Da. Elvira de Moura Baptista agradece favores obtidos de Santo Antônio Maria Claret.

OLÍMPIA — Sr. Antônio Sangirolamo agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

BEBEDOURO — Da. Maria Alves Moreira agradece a Santo Antônio Claret graça alcançada. — Da. Carmen Ribeiro Varandas agradece duas graças obtidas de Santo Antônio Claret. — Da. Zilda Silvério Humel agradece a Santo Antônio Maria Claret graças recebida em favor de Cecília Humel. — Da. Hilda Garcia, por favores recebidos em benefício de seu espôso, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Zilda Humel agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret em benefício de Ana Aparecida Moreira. — Srta. Terezinha Silva agradece a Santo Antônio Claret especialíssima graça obtida.

COLINA — Sr. Viriato Miranda agradece a Santa Luzia graças recebidas.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para Seguro de Vida
PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

co, 646-656 - Fone: 52-1956

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE JULHO

Rogar para que as almas piedosas amem o Coração de Maria como meio seguro para chegarem à intimidade com o Coração de Jesus.



A presente intenção visa as almas sequiosas da perfeição, que professam uma piedade sólida; as almas de escol, sempre a planejarem novas ascensões nas vias do espírito. Cada uma dessas almas agrada mais a Deus que mil dessas retardatárias e frouxas no caminho da virtude. Essas almas são também as preferidas do inimigo da salvação, como alvo de suas investidas e perseguições; e ele dá-se por mui bem pago quando consegue que elas tornem atrás, ou ao menos que não cheguem à intimidade com o Coração de Jesus.

A intenção, pois, do mês de Julho coloca-nos em face dum problema momentoso ou para glória de Deus ou para a do seu capital inimigo e nosso. Tudo está em acharem essas almas generosas um meio fácil e seguro, breve e eficaz para conseguirem essa intimidade com o Coração divino. Tal é, sem dúvida, o Imaculado Coração de Maria.

A conhecida fórmula mariana "ad Jesum per Mariam" (a Jesus por Maria) acabará por ser substituída pela cordimariana "ad Cor Jesu per Cor Mariae" (ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria).

Jesus deve reinar no mundo: "Oporet illum regnare" (I Cor., 15, 25). Ele, porém, quer estabelecer o seu reino não forçando, mas atraindo; "E eu, se fôr levantado da terra, atrairei tudo a mim" (Joan., 12, 32). É o íman do Coração de

Jesus que exerce sobre os corações dos homens esse suave influxo. Mas se Jesus veio a nós por Maria, ele também quer que nós vamos a ele por Maria. Ora, se é atraído e não forçado que devemos ir a Jesus por Maria, é também pelo íman desse Imaculado Coração que primeiramente cumpre sermos atraídos, para, assim magnetizados, mais recebermos o doce influxo do Coração divino.

O Coração de Jesus, que tem suas complacências e delícias no Coração de Maria, também as terá nos corações que ele encontrar intimamente unidos pelo amor com o Coração de sua Mãe Sma. Quem poderá explicar as suas efusões para com eles? Aqui, sim, que se cumprirá o da Imitação, falando do homem interior: "A miúdo visita ele o homem interior em doce entretenimento, suave consolação, grande paz e familiaridade sobremaneira admirável" (Livr. II, c. I).

Que o saibam, pois, as almas piedosas. É logo amando ternamente o Coração de Maria que chegarão com facilidade, segurança e brevidade a uma união íntima com o Coração de Jesus.

Peçamos, pois, para elas uma graça tão preciosa. Peçamo-la também para nós, visto que todos somos chamados a essa intimidade com o Coração divino, complemento e meta da verdadeira piedade, fim sem dúvida visado pela obra da Redenção, tão copiosa, tão maravilhosa, tão estupenda: "Porque de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho Unigênito" (J. 3, 16).

Informações Marianas

★ GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA AOS 15 DE AGOSTO PRÓXIMO EM MANHUASSÚ (MINAS)

“Já aderiram ao grande certame umas 50 Congregações Marianas e uns 3.000 Congregados. É a terceira Concentração Diocesana, sendo a primeira em Carangola, a segunda em Manhumirim e a terceira em Manhuassú, sob a proteção de N. Sra. Aparecida e os auspícios do Exmo. Sr. Bispo de Caratinga. O fim é exaltar a Nossa Senhora e unir os laços do nosso marianismo. Comparecerão alguns Bispos, dezenas de sacerdotes e o líder nacional Prof. Eurípedes Cardoso de Menezes.

Com estima e amizade, em Jesus e Maria — Pe. Antônio Júlio Felizola, S.D.N., Vigário e Diretor.”

★ ITABIRITO (MINAS GERAIS)

Excursionaram a Conselheiro Lafaiete, no dia 17 de Junho do corrente ano, a Congregação Mariana e a Pia União das Filhas de Maria, desta cidade, com o fim de participarem das solenidades de encerramento do Congresso Regional Mariano, realizado na vizinha cidade, em comemoração à proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora aos céus, ao bi-centenário do Seminário de Mariana e às bodas de ouro sacerdotais de S. Excia. Reymo. Dom Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo da Arquidiocese de Mariana.

Partindo desta cidade, às 8 horas da manhã, em ônibus especial, os caravaneiros chegaram à referida cidade exatamente às 10 horas, quando tinha início o pontifical solene, celebrado por S. Excia. Revma. Dom Daniel Tavares Baeta Neves, Bispo Auxiliar de Mariana.

Durante o trajeto da viagem, tanto na ida como na volta, os marianos entoaram lindos cânticos do seu variado repertório, assim como, por vêzes, se fizeram as recitações do Credo e do têrço de Nossa Senhora.

★ MAIS SÔBRE O CONGRESSO ASSUNCIONISTA

A Bahia está se preparando para celebrar um congresso assuncionista dos dias 9 ao 15 de Agosto próximo, tendo já movimentado todo o mundo literário, musical, econômico, governamental.

Parece ser pensamento das comissões organizar uma fantástica procissão com os andores e imagens de tôdas as invocações diferentes de Nossa Senhora que houver na capital e proximidades. Não há dúvida que será imponente!

Porque era padre...

A QUÊLE caso do Padre Bayer, francês, o padre-operário, que foi despedido pelo patrão da fábrica onde trabalhava, só porque era padre, teve a justa solução que lhe era devida, dada por juizes integros, que ainda os há mesmo em Paris.

A Empresa que o despediu foi condenada a pagar-lhe a indenização de cinco mil francos. Foi feita justiça a quem a merecia. E ficou, o que vale mais, consignado e prestigiado em direito. Que direito? O reivindicado por essa falange de padres heróicos que se fazem operários de oficinas e de fábricas para melhor, mais de perto, em contacto directo com o meio, exercerem o seu apostolado sacerdotal.

Sae dêsse julgamento, como já vimos escrito, glorificado, êsse apostolado heróico, num dos aspectos mais impressionantes que os tempos modernos nos dão de dedicação, de espirito de sacrificio, de imolação nobilíssima, que acrescenta novas páginas de glória à epopéia sacerdotal de todos os tempos.

O sentido da evangelização da Igreja adapta-se admiravelmente a tôdas as épocas, e encontra sempre formas novas de procurar a extensão e a profundidade do Reino de Deus. Esta é bem própria do nosso século.

O padre é, hoje sobretudo, mais conhecido.

Se êle é o que Deus quer e manda que seja, se é Cristo que vive nê'e, se êle é o exemplo vivo, tangível, da doutrina que prega e do signo divino que o marcou na ordenação — quando aparece, vence e domina sempre, arrasta todos os que o ignoravam ou o viam através de preconceitos endoidecidos.

Assim aconteceu agora com o Padre Bayer: a sua irradiação da fábrica onde trabalhava, por um patrão injusto e escravo, sabe-se lá de que torvos ódios, provocou a greve dos seus companheiros de trabalho, em protesto contra a injustiça que o feria. A greve findou a pedido do próprio Padre Bayer. Quem venceu nessa esplêndida vitória de solidariedade? A virtude, o sentido altíssimo da sua imolação por bem.

A SEMANA SANTIFICADA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NOTA LITÚRGICA

Afeitos a em tudo fazer o próprio gosto e inclinados a em nada ser contrariados, pensarão alguns ser coisa destoante da sagrada liturgia a recordação do castigo, a lembrança da punição em que incorre quem de Deus se desvia.

Reparemos, porém, que em assuntos materiais, em coisas que se referem à nossa saúde, nos servimos do mesmo método e empregamos a mesma praxe. Trazemos à memória ou põem-nos na vista o risco que corremos de cair nalguma doença, os prejuízos que nos advirão com o abuso do que nos trará gravíssimos males.

Faz o mesmo a liturgia desta semana. Nem se diga que o evangelho é amor. Poderemos afirmar que os castigos divinos não procedem do amor? Porque Deus nos castiga ou porque nos ameaça, deduziremos que nos odeia? Nunca. O intuito divino com a lembrança de sua divina Justiça, é acautelar-nos contra os males da alma.

Para exemplificar êsse castigo e êsses males, traz-nos à consideração de nosso pensamento o povo de Israel.

Foi Israel o povo escolhido. Quem poderá resumir os milagres que Deus fez com êle? Já haverá nação que possa apresentar uma fôlha de tantas maravilhas e de tantas predileções?

Abusou, porém, dessas graças extraordinárias, e de povo de Deus converteu-se em inimigo do povo de Deus. A infidelidade para com Deus e a inimizade para com Jesus Cristo trouxeram-lhe o abandono em que ficou, a dispersão em que se encontra peregrinando fora da pátria.

Com êsse exemplo o introito da missa "aproveita o ensejo para adorar os desígnios de Deus e cantar a confiança que tem no auxílio de seu divino Espôso.

Os judeus revoltaram-se contra o céu, não ouviram a voz de Cristo. "Que os fiéis não façam o mesmo", pedimos na coleta dêste dia.

Na epístola descrevem-se os pecados e vícios do povo infiel e no evangelho Jesus lamenta a desgraça de seu povo.

Vivamos sempre atentos às vozes divinas, participando dos divinos sacramentos, penhor de santificação e de união do corpo social da Igreja.

SANTOS DA SEMANA

● **SANTO HENRIQUE**, chamado o piedoso — dia 15 — foi imperador da Alemanha. Embora tendo feito o voto de castidade, contraiu casamento por motivos políticos com a jovem Cunegunda, vivendo os dois em perpétua continência, devolvendo-a virgem aos parentes antes de êle morrer. O tempo que não empregava no serviço do Estado, ocupava-o em visitas aos pobres, na oração ou em pacificar os ânimos dos súditos que viviam em inimizades.

● **NOSSA SENHORA DO CARMO** — dia 16 — é uma das advocações mais universais com que os fiéis invocam a Nossa Senhora. Vai unida à Ordem do mesmo nome, a mais antiga das instituições monásticas estabelecida no monte Carmelo. A Virgem apareceu em 1245 a São Simão Stock e lhe concedeu o privilégio de não irem ao fogo do inferno quantos morressem com o santo escapulário. Na sua aparição ao Papa João XXII, Nossa Senhora lhe revelou a saída do purgatório dos confrades do Carmo, no sábado depois da morte dêles.

● Dia 17, **SANTO ALEIXO**, filho dum senador de Roma, o qual na primeira noite de suas bodas, saiu de casa, deixando virgem a esposa, e empreendeu uma longa peregrinação. Voltou a Roma e enganando o mundo de um modo inesperado, foi recolhido como um pobre na casa dos pais, onde permaneceu pelo espaço de 17 anos. Só depois da morte foi reconhecido por um papel que deixou escrito e por meio de uma voz que se ouvia nas Igrejas de Roma.

● Dia 18, **SÃO CAMILO DE LELLIS**. Ao nascer, a mãe contemplou uma cruz no peito do menino acompanhado de outros companheiros. Ela interpretou-o como sinal de que seria capitão de bandidos. Foi, porém, o grande fundador dos PP. Camilianos e o inclito padroeiro dos enfermos aos quais dedicou carinhos de mãe, zelo de apóstolo e caridade de santo.

★ "Se me fôsse dado ver os mistérios da nossa santa religião de olhos abertos, eu os fecharia, para não perder os merecimentos da fé." — (São Clemente M. Hofbauer.)

CLUB LIVREIRO DA JUVENTUDE

Para neutralizar o maléfico influxo das novelas e romances, cujo êxito chegou à tiragem de

100 milhões, professores, associações juvenis e pais de família de Viena formaram o Club Livreiro da Juventude. Já conta 30.000 associados e tem em vista a publicação de 60 livros.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



VARGINHA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de uma pessoa da família e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — Luisa Chaves Vachelli.

MAFRA — Estando atacada de forte hemorragia, recorri a Santo Antônio M. Claret e fui prontamente atendida. Envio Cr\$ 50,00 para as Vocações Sacerdotais. — Georgina C. Magalhães.

CURITIBA — Envio Cr\$ 60,00 para as Vocações em agradecimento de um favor que consegui por intermédio de Santo Antônio. — Devoto Edgard.

PIRACICABA — Da. Lavínia Camargo Leite agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua saúde e envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa.

CATANDUVA — Agradeço a S. A. M. Claret, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio de Pádua duas graças especiais recebidas em favor de minha esposa Giovanna, tendo sido feliz na operação de tiróide. Entrego Cr\$ 500,00 para a Bolsa. — Antônio Girol.

— Da. Maria Cardoso Nogueira agradece graças e oferece Cr\$ 500,00 para as Vocações.

— Da. Maria Gulodini Goldoni agradece favor especial e oferece Cr\$ 50,00 para um seminarista.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret a feliz solução de uma pendência. Envio Cr\$ 100,00 para a sua Bolsa. — A. Pinto Filho.

LEOPOLDINA — Da. Andyara Valle de Lima agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em sua saúde e envia, em cumprimento de promessa, Cr\$ 10,00.

— W. Lima envia para as Vocações Cr\$ 20,00 por graças alcançadas por intercessão de S. A. M. Claret.

CAMPINA VERDE — Envio a importância de Cr\$ 100,00 para as Vocações por haver realizado um negócio sem aborrecimentos. — Uma devota do Coração de Maria.

RIO DE JANEIRO — Estando doente e precisando de curativos dolorosos, recorri ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret, pedindo-lhes alívio e trégua no tratamento. Fui atendida e envio Cr\$ 50,00 para um seminarista pobre. — Herclia da Glória M. Costa.

BAMBUÍ — Em cumprimento de promessa e graças recebidas, José Nelson de Sousa envia Cr\$ 30,00 e Da. Wanda Alves Teixeira Cr\$ 20,00.

PIRACICABA — Tendo recorrido a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret e sendo atendida, envio Cr\$ 60,00 para a sua Bolsa. — Lucilla Gatti Godoy.

SÃO PAULO — Sr. José de Castro Leite envia Cr\$ 50,00 à Bolsa S. A. M. Claret por haver conseguido a saúde da esposa Barolina Eufrosina Ramos.

TAMBAÚ — Envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa S. A. M. Claret em memória de Da. Rosa e mais Cr\$ 20,00 pela minha saúde. — Uma devota.

JUNDIAÍ — Em agradecimento a uma graça que recebi de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 20,00. — J. B. L.

JUIZ DE FORA — Da. Angelina Poléssa agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça e envia Cr\$ 500,00 para a sua Bolsa.

LIMEIRA — Tendo perdido a carteira com dinheiro e documentos de valor, recorri a Santo Antônio M. Claret e no quarto dia foi encontrada. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — José Antônio Zamariola.

NITERÓI — Em agradecimento a uma graça alcançada envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa S. A. M. Claret. — F. S.

BOTUCATÚ — Envio Cr\$ 30,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret, agradecendo uma graça em favor de meus netos Luís Carlos e Luís Alberto de Godoy. — Maria Dallaqua.

PEDERNEIRAS — Em agradecimento por duas graças alcançadas do Coração de Jesus e Sto. Antônio Claret em favor de meu esposo, envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Oraide Pereira.

QUE GANHOU?

— Senhor Padre, que ganhou um infeliz Padre Damião que se dedicou aos leprosos e que veio a morrer leproso no meio deles?

— Ganhou a felicidade de fazer bem até ao heroísmo e de ser glorificado na terra e no céu para sempre!

A pergunta foi-me feita pelo meu interlocutor ao voltarmos as costas a um acampamento de 60 leprosos a quem tínhamos distribuído alimentação. A resposta veio-me do coração, num frémito de comoção e de homenagem. Comoção pelo que via; homenagem ao herói de tão excelsa dedicação, maior do que a qual, segundo a palavra do Mestre, não há nenhuma: dar a vida por alguém.

O Sr. Professor Rocha Brito, de Coimbra, ofereceu-me, um dia, um caderno de apontamentos de Dermatologia com esta dedicatória: "A. F., missionário, que tantos leprosos vai encontrar em África". Mas, embora ensinado por mestres, eu não fazia idéia exata; a realidade excede muito a expectativa.

O Evangelho é pregado aos leprosos. Com o alimento material levamos-lhes também o alimento espiritual. Quando os vejo, agradeço, rezar o Padre Nosso e a Ave Maria, lembro-me daquele Senhor Jesus que passou benfazejo e sarando a todos e suplico-Lhe que lhes dê a luz da fé para que, terminadas as misérias desta vida, possam gozar a felicidade na outra.

Pe. Albano Mendes Pedro



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Nossa Senhora do Carmo

*"Senhora do Carmo,
Mãe dos carmelitas,
Socorrei as almas
Que vivem aflitas.
Vinde em meu socorro
Na última agonia.*

*No transe horrendo da morte
Valei-nos compadecida,
Para com vosso Filho
Gozarmos eterna vida."*

É assim que a boa gente brasileira canta, nas grandes metrópoles como no sertão, invocando a doce proteção da Virgem Senhora do Carmo. É uma das devoções a Maria Santíssima que nossa gente mais quer. O rosário e o escapulário do Carmo são as duas expressões mais populares, mais queridas do povo brasileiro na sua devoção tradicional à Virgem Santíssima. *Imaculada, Rosário e Carmo.* Aqui não se compreende culto mariano sem estes três belos e tocantes títulos de Maria. Percorrei o Brasil de Norte a Sul, e não achareis um lugarejo, por mais pobre e longínquo, onde não se encontre uma igreja ou oratório sem qualquer destas três invocações de Nossa Senhora. Dizia São Paulo: *Temos um instinto sagrado que nos leva a chamar a Deus de Pai — Abba — Pater!* Escreve o piedoso Pe. Desurmont: *Temos também um instinto sagrado que nos leva a clamar: Mater! Mater! Mãe, Mãe, minha Mãe!* Olhar para o céu e chamar pela Mãe do céu!

Nosso povo instintivamente invoca Maria: *"Minha Nossa Senhora!"*

E muita vez: *"Minha Nossa Senhora do Carmo! Virgem do Carmo!"*

Eis porque tanto entusiasmo despertou em todo país a imagem peregrina que por aí vai comemorando o centenário milagroso do Santo Escapulário. Este despertar da fé, este delírio das multidões recebendo e aclamando a Rainha do Carmelo, tem um sentido mais profundo do que uma simples manifestação devota adrede preparada. É a expressão de um sentimento profundamente enraizado na alma brasileira.

NA VIDA, NA MORTE, E DEPOIS DA MORTE...

A devoção a Nossa Senhora do Carmo é verdadeiramente a mais bela revelação do amparo e do poder de Maria para nos socorrer *na vida, na morte e depois da morte.*

Em 16 de Julho de 1251, exatamente há sete séculos, Maria Santíssima baixou à terra com a veste de salvação e trouxe ao mundo este rico tesouro do Santo Escapulário. A Ordem do Carmo, relíquia a mais veneranda do culto de Maria na história da Igreja, porque foi a primeira a prestar homenagens à Mãe de Deus; esta Ordem ia desaparecer naquele agitado século XIII. Foi eleito providencialmente para governar o Carmo um santo *Simão Stock*. Foi ele chorar aos pés de Maria:

— Senhora, a Ordem que vos pertence, os filhos do Profeta Elias que há séculos vos honram antes mesmo do vosso nascimento, na montanha do Carmelo, Senhora, a vossa Ordem vai desaparecer... Será possível?!...

E a Virgem, cheia de ternura e de beleza, aparece a Simão Stock e lhe entrega o escapulário: *"Meu filho amado, eis o escapulário da tua Ordem; recebe-o como sinal de proteção, penhor de paz e de eterna aliança, símbolo de salvação, salvaguarda nos perigos. Será o distintivo da minha Confraria. Os que morrerem depois de o terem levado dignamente neste mundo, não hão-de sofrer as chamas eternas."*

Que promessa! Que riqueza e que tesouro este escapulário bendito!

Na vida, uma segurança, um meio poderoso de perseverar no bem, um estímulo na devoção a Maria. Na morte, proteção, escudo contra o demônio que nos há-de querer arrebatá-lo. E depois da morte, nas chamas do purgatório, o escapulário nos garante a proteção de Nossa Senhora, que desce àquela morada de angústias e de expiação dolorosa para aliviar e livrar seus filhos prediletos.

Que não haja um só devoto de Maria sem o escudo do santo escapulário a protegê-lo.

Não se compreende bom devoto de Maria sem rosário e sem escapulário.

A MORADA

O delegado ao indiciado:

- Onde é que você mora?
- Moro com meu irmão.
- E onde mora seu irmão?
- Mora comigo.

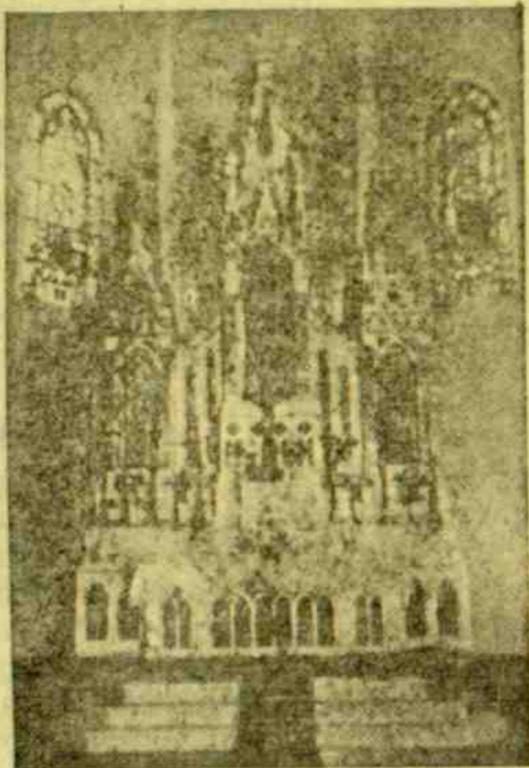
E o delegado, exaltado:

- E onde moram vocês?
- Moramos juntos.

Jornais e Correspondentes

PEDREIRA (Est. de S. Paulo) POVO DE OURO

A Visita Pastoral de Dom Paulo de Tarso Campos e a Semana Eucarística estiveram brilhantíssimas. O Sr. Bispo visitou todas as fábricas de Cerâmica e Fiação. Passam de 2.000 os operários da cidade e o comunismo não tem sequer um adepto. O problema social está resolvido com a compreensão nítida de industriais e operários. O movimento eucarístico daqueles dias eletrizou a cidade em péso. Houve 977 comunhões numa das missas celebradas pelo Sr. Bispo de Campinas. O total de comunhões foi de 5.000, sendo que não passa de 7.000 o número de habitantes. Foi além de toda a expectativa a pro-



Altar mor da igreja-matriz de Pedreira

cissão luminosa ao morro de Cristo Redentor, carregando a imagem de Jesus Crucificado lindamente enfeitada e a imagem do I. Coração de Maria. Era uma via látea iluminando a montanha e movendo-se em impressionante rio de luz. Os homens corresponderam aos esforços do pregador das conferências, Pe. Marino Elorz, C.M.F. Tudo ficou preparado para o encerramento. Por uma extensão de mais de dois quilômetros não houve palmo de terra sem enfeite. Não sabemos e que passou por aquele povo, de manhã até a hora da procissão, entregue à tarefa de enfeitar as ruas, que ficaram um floresta de arcos, de bandeiras, de escudos, de festões. Muros e prédios apareciam ricamente enfeitados.

Calcularam-se em 3.000 as pessoas que tomaram parte com os pagens e mais de 100 anjinhos. O Vigário Forâneo, Mons. J. B. Lisboa, de Amparo, carregava o Santíssimo.

Foi uma página de ouro escrita nos fastos pedreirenses. Outra coisa não podia fazer um povo de ouro que é esse de Pedreira. Outra coisa não podia esperar, dizemo-lo sem restrições, da alma e fator dinâmico que é o Revmo. Vigário da Paróquia, Pe. Ângelo Marighetto,

MONTE AZUL

Monte Azul viveu dias de verdadeira religiosidade durante a realização da santa missão.

O missionário, Revmo. Pe. Geraldo Maria de Oliveira, C.M.F., a convite do Revmo. Pe. Newton Dangelis, Vigário da Paróquia, foi festivamente recepcionado pela população e autoridades locais. S. Excia. Revma. Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, Bispo de Montes Claros, chegou a 14 de Junho, tendo sido alvo de consagrada recepção de uma incalculável multidão.

O programa da santa missão constou de comunhão geral das senhoras e senhorinhas; comunhão geral dos casados e solteiros do sexo masculino; conferências especiais para mulheres e para homens; procissões de Nossa Senhora Aparecida e do Corpo de Deus.

Nossa população está vivamente bem impressionada com as palavras paternais do Padre Geraldo Maria e com as douradas conferências de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior.

Poucos momentos antes de sua partida, S. Excia. Revma. erigiu canonicamente a "via sacra" — gentil oferta do povo de Monte Azul — concedendo as indulgências anexas. Este ato litúrgico foi realizado na igreja-matriz de Nossa Senhora das Graças.

MENORES DELINQUENTES

Acabam de ser condenados na França os menores Claude Panconi e Bernard Petit, por terem assassinado seu companheiro Alain Gkyader. Nos Estados Unidos, os colegiais Ray Powell e Hugh Wustice, descontentes com uma repreensão, assassinaram o diretor da Escola a tiros de fuzil, o mesmo fazendo com outro colega.

As condições da vida moderna em desarticulando e dificultando por todos os meios a vida familiar, criam condições peculiarmente favoráveis à delinqüência infantil. Nas classes médias é tal o número e a intensidade das ocupações, divertimentos, impressões que os menores recebem fora do lar, que a influência dos pais na educação vai ficando cada vez mais restrita. Nas classes pobres, as injunções sociais, obrigando muitas vezes à mãe trabalhar fora de casa, torna a situação dos filhos ainda mais precária. Estes fatores, aliados ao liberalismo já tão enraizado na educação, fazem com que os menores nunca se habituem a controlar e dominar suas paixões. São formados inteiramente ao sabor de suas tendências e das impressões que recebem de fora. Como sabemos, estas impressões raramente são benéficas. São os cinemas, histórias policiais em quadrinhos, cartazes, ambientes, festas e bailes infantis e juvenis, promiscuidade, etc. Nestas condições compreendemos os fatos acima relatados e muitos outros que cotidianamente observamos.

Jerônimo Beccari

DITOS DO B. PIO X

É de todos bem conhecida a agudeza de espirito, com que o Beato Pio X sabia delicadamente corrigir os seus interlocutores. Citemos alguns dos seus ditos:

— Quando o Cardeal Cassetta, generoso e sumamente rico, devia passar da diocese suburbicária de Sabina para a de Frascati, alguns sacerdotes desta diocese pediram-no instantemente a Pio X. É sabido que a palavra cassetta em italiano significa bolsa ou cofre. Pio X, ao ouvir súplicas tão instantes, só respondeu: "Os senhores querem o Cardeal Cassetta ou a cassetta (a bolsa) do Cardeal?"

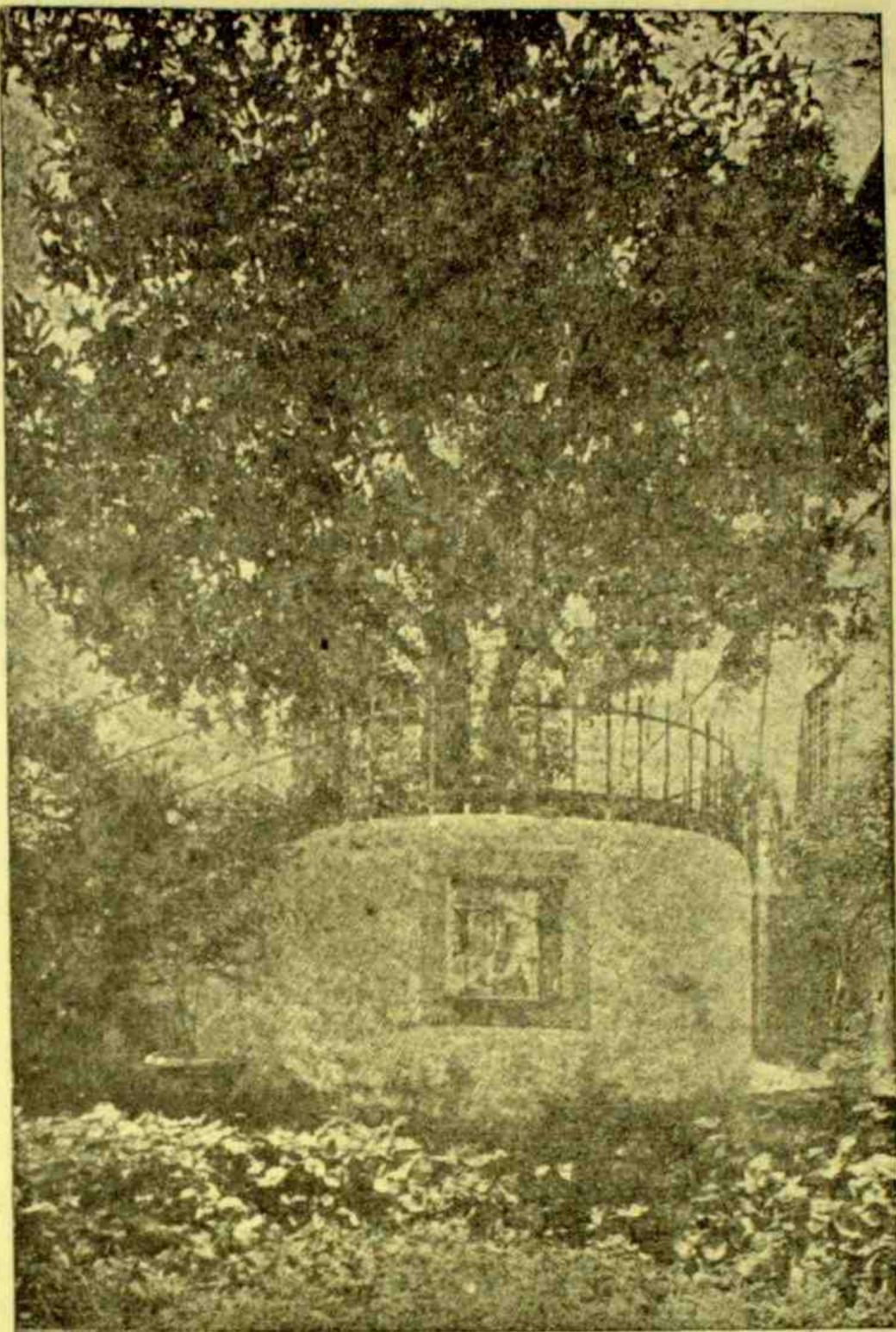
— De uma feita, a uma pessoa que lhe recomendava um prelado para o capelo cardinalício, o Venerável Servo de Deus, cujo nome de familia era Sarto, respondeu: "Não o posso contentar: eu sou sarto (alfaiate) e não chapeleiro (capelão)".

— Um dia, um seu familiar, vindo o Papa abatido e a coxear, interrogou solícito: "Que tem, Santo Padre? Talvez seja o tempo..." Mais Pio X, sorrindo triste: "Não meu caro, não é o tempo; são os tempos..."



"Ao educardes uma criança, pensai na sua eternidade." — (R. Bethléen.)

"Nada é mais forte do que aquêlê que se sente fraco, mas ora." — (Lacordaire.)



Laranjeira plantada por São Domingos no Convento de Santa Sabina. — (Do livro "IGREJAS DE ROMA", à venda nesta Livraria. Preço: Cr\$ 16,00.)

EXUMADOS OS RESTOS MORTAIS DA PASTORINHA QUE VIU A VIRGEM

LONDRES (NC) — Um testemunho ocular da exumação dos restos de Jacinta Marto, a menina que com os outros dois pastores viu a Virgem há 34 anos, em Fátima, narra que ainda que corrupto o corpo guarda os sinais de que foi o templo de uma alma pura.

"A Voz de Fátima", órgão oficial do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal, publica o informe de seu repórter enviado especialmente ao ato, I. M. Kingsbury. Foi publicada sua versão em Londres pelo "The Catholic Herald".

"Tratava-se de trasladar o corpo de Jacinta e do seu irmão Francisco do mausoléu em que se encontravam há 20 anos para a basílica; mas como os médicos encarregados de

certificarem a identidade acharam que os do menino não correspondiam à sua idade quando morreu, somente os de Jacinta passaram à nova morada.

Pouco resta do tronco e das pernas; foi a cabeça, ligeiramente inclinada para a esquerda, e o rosto com uma expressão mista de dôr e de calma, o que me impressionou; ainda se podia ver a coroa de flores e o veu de primeira comunhão com que foi enterrada.

Certamente tinha ante meus olhos o que fôra templo de uma alma santa e um poderoso instrumento da graça" — diz Kingsbury.

PERGUNTAS...

- Papal, em todos os meses há lua nova?
- Sim, filho.
- E das velhas, o que fazem?

As derrotas evidentes do comunismo nas eleições democráticas da Europa



S movimentos políticos e as mudanças sociais dos povos vêm-se repetindo paralelamente na história sem que nenhuma força, por muito potente que seja, os possa impedir. Foi geral, há mais de um século e meio, a evolução democrática na sua aparência sob as águias napoleônicas criando triunfalmente repúblicas efêmeras com as suas constituições em muitos países da Europa.

Mas logo que perceberam a ambição, primeiro nacional-francesa, e depois pessoal-napoleônica até serem colocados os membros da família Bonaparte nos tronos monárquicos que substituíram as repúblicas recentemente criadas pela espada de Napoleão, começou a espalhar-se um forte movimento nacionalista que acabou pela independência renovada dessas nações e pela deposição vergonhosa desses improvisados senhores da privilegiada família córsica, nascida em Aiaccio.

Nestes dias em que vivemos, repete-se a mesma história ou antes começa a repetir-se talvez sem um tiro de fuzil e pelo medo das bombas guerreiras que ameaçaram a queda do grande império de Stalin, quase improvisado sob a égide das espadas e do conselho de guerra de Moscou.

Pois na presente situação de 1951, por um rigoroso inquérito, realizado em toda a Europa ocidental, ficou demonstrado que em quase todos os países europeus o voto comunista de não combater a União Soviética, mesmo que tropas soviéticas do Sr. Stalin ou de seus sucessores invadissem os respectivos países, foi para Moscou um verdadeiro "tiro pela culatra", como se costuma dizer.

O inquérito demonstrou nas últimas eleições, realizadas em todos os países da Europa, que as próprias políticas soviéticas tão egoísticas (tudo a favor dos interesses do Kremlin) serviram para derrotar os partidos comunistas em toda a extensão da Europa livre e bem informada.

Todavia, boa parte do êxito se deve ao plano Marshall e aos esforços desenvolvidos pelos governos livres (sob a orientação das encíclicas sociais dos Papas) para dar trabalho aos desempregados e melhores condições de vida ao povo.

Onde se mostrou mais ineficiente o Partido Comunista, foi na Inglaterra, apesar de que a imensa e pavorosa praga do pauperismo lá se achava muito desenvolvida desde o século XIX e não obstante as ostentosas solenidades e propagandas para celebrar a famosa era vitoriana.

Havia, pois, muita esperança nos arraiais de Moscou de que o comunismo ia ganhar muito terreno e muitas vantagens no governo do país. Mas, ó! ilusão! ó! fantasma derrotista! Já em 1945 os comunistas não participaram do triunfo dos trabalhistas; ganharam só 102.780 votos, entre um total de 25 milhões de votos que obtiveram na luta eleitoral os outros partidos, e conseguiram só duas cadeiras no Parlamento.

No pleito eleitoral de 1950 e após maiores experiências e mais alarmantes notícias sobre a triste sorte dos operários na Rússia e nos países seus satélites, a derrota do comunismo inglês foi ainda mais flagrante: ganharam só 91.815 votos entre um total de 28.769.000 votos; e para maior amargura perderam as duas únicas cadeiras que possuíam anteriormente para berrar, como soem os comunistas, quando derrotados no Parlamento.

O inquérito cuidadoso deu os mesmos resultados de diminuição comunista nas outras nações da Europa, já melhor informadas das fraudes propagandistas do Conselho de Moscou.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

VAI SOBRAR MUITA ÁGUA...

Pregava o Pe. Claret em Bobera. Auditório silencioso e atento ao ar livre. Quando o público mais se achava enlevado pelas palavras do santo missionário, acertou de passar por ali um insolente tropeiro.

Elevando a voz, disse, mofando-se:

— Dêem um pouco de água ao pregador, que, com certeza, há-de estar com sede...

Olhou-o Claret por alguns instantes. E sem turbar-se, antes compadecido, dirigiu estas palavras ao povo, indignado pela injúria lançada ao bom missionário:

— Deixai-o, meus irmãos, deixai-o falar. A êle e aos seus animais é a quem vai sobrar muita água.

E continuou o sermão.

Minutos após, tropeiro e animais desapareciam na impetuosa corrente do rio Serós.

Do Brasil

● **Impedidas as manifestações externas das Igrejas do ex-bispo de Maura.** — O Dr. Elpídio Reali, Secretário da Segurança de São Paulo, em face da decisão do Supremo Tribunal do país, que julgou o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Maura e atual chefe da Igreja Católica Brasileira e considerando constitucional a proibição das solenidades externas que se confundiam com as da Igreja Católica Apostólica Romana (acórdão de 17 de Novembro de 1949), recomenda seja garantida à Igreja Católica Apostólica Romana em tudo quanto determina o Edital referido e impedidas as manifestações externas das Igrejas Católicas Brasileiras e Católica Livre do Brasil, sempre que estas estabeleçam confusão fazendo crer o que não são, pelo uso indevido de insígnias, vestes ou ritos, universalmente sabidos como privativos daquela religião.

● **Na Câmara a imagem de Nossa Senhora.** — A Câmara Federal recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora, padroeira do Recife. O Sr. Nereu Ramos, no salão de honra, discursou em nome da Casa, salientando que, embora seja o Estado leigo em matéria de religião, o catolicismo era o culto da maioria do povo brasileiro.

Mons. Arruda Câmara falou pela bancada pernambucana, tendo os Srs. José Augusto, Adroaldo Mesquita e Nereu Ramos carregado o andor até o "hall".

● **Usina elétrica de Salto Grande.** — Belo Horizonte — Encontra-se quase totalmente subscrita a quota de setenta milhões de cruzeiros, de capital particular destinado à construção da Usina Hidro-Elétrica de Salto Grande, que, reunida às Usinas de Governador Valadares e Itutinga, formará a trindade mestra da eletrificação do Estado. A Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com sede em Sabará, subscreveu dez milhões de cruzeiros, e, no palácio, o presidente do Morro Velho de Nova Lima subscreveu 7 milhões e 500 mil cruzeiros. Os bancos da capital inverterão, cada um, 5 milhões de cruzeiros. A quota do governo já foi toda subscrita em dinheiro.

● **Mensagem do Sr. Presidente da República ao Congresso.** — O Presidente da República enviou à Câmara dos Deputados mensagem encaminhando um anteprojeto de lei criando o Serviço Social Rural, organização destinada a levantar o nível de vida, econômica e cultural dos trabalhadores dos campos. O anteprojeto de lei pedindo a criação do Serviço Rural foi elaborado por um grupo de técnicos do Ministério da Agricultura e subiu à consideração e aprovação dos srs. congressistas, acompanhado de uma concisa exposição de motivos e de uma mensagem assinada pelo Presidente da República.

* "A ociosidade é o laço contra a castidade, a mãe da ignorância, a noite do entendimento, o exílio da virtude, a pensão dos vícios." — (Santo Antônio M. Claret.)

● **Companhia francesa estudará a construção do "subway" no Rio de Janeiro.** — A companhia ferroviária do "metropolitano" em Paris concluiu um acôrdo com a Prefeitura do Rio de Janeiro, para estudar a questão da construção dos trens subterrâneos na capital brasileira. O Tribunal de Contas do Brasil já registrou esse contrato, estando em vias de organização a missão técnica que a empresa parisiense mandará ao Rio de Janeiro. Informa-se, ademais, que a Cia. Metropolitana de Paris também realiza conversações com a administração municipal de São Paulo.

● **Ação comunista de embaixadores checos no país. Atento o Itamarati.** — Já se está tornando geral o clamor contra a propaganda comunista que as representações diplomáticas dos países satélites da Rússia vêm fazendo no Brasil, num flagrante abuso das liberdades de que aqui desfrutam. No Senado, o Sr. Hamilton Nogueira fez acusações à embaixada da Checoslováquia, solicitando que o Governo providenciasse sobre o afastamento do ministro Jan Cech, considerando-o "persona non grata". A reportagem ouviu o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, que assegurou: "O Itamarati não está absolutamente alheio a essas ocorrências. Estudamos tôdas as medidas cabíveis no caso e, depois de averiguarmos a verdade, as aplicaremos dentro dos princípios que orientam a defesa da nossa democracia."

Adiantou s. excia. que, confirmadas as denúncias, os representantes da Checoslováquia e Polónia serão interpelados.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Por graças recebidas sem especificar, enviam: J. B. L., de Jundiá, Cr\$ 5,00. — Da. Anita Collus, Cr\$ 10,00. — Da. Altina Borges, de Ribeirão Preto, Cr\$ 20,00. — Diversos, Cr\$ 30,00. — Da. Ana Monteiro de Barros, Cr\$ 20,00. — Da. Terezinha Pacheco Pereira, Cr\$ 60,00. — Da. Iolanda Soligo, Cr\$ 50,00. — Da. Maria Bonelli, Cr\$ 30,00. — Da. Ursulina M. Arena, Cr\$ 100,00. — Da. Florência da Silva Lemos, Cr\$ 20,00. — Da. Maria de L. de Souza, Cr\$ 125,00. — Uma devota, de Cravinhos, Cr\$ 20,00. — Da. Zelina Martins Gaspar, de São Simão, Cr\$ 50,00. — Uma devota do mesmo lugar, Cr\$ 150,00. — Da. Olívia Barzani, Cr\$ 20,00. — Da. Filizila C. Oliveira, de Ribeirão Preto, e um devoto, Cr\$ 10,00, respectivamente. — Da. Maria Gianini, Cr\$ 50,00. — Da. Joana Tonzo, Cr\$ 10,00. — Diversos devotos de Tambaú, Cr\$ 28,00. — Uma devota de Franca, Cr\$ 50,00. — Da. Rina Melhoranza, de Franca, Cr\$ 75,00. — Da. Luisa Lucas Henrique, de Franca, Cr\$ 60,00. — Da. Ana Azevedo, de Igarapava, Cr\$ 30,00.

IV Congresso Interamericano de Educação

Carta do Papa Pio XII ao Emmo. Cardeal Câmara

Realizar-se-á, com as bênçãos do Santo Padre o Papa Pio XII e sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Presidente da República e de S. Excia. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio Janeiro, prestigiado com o alto patrocínio do Episcopado Nacional e das autoridades civis e militares, no Rio de Janeiro, de 25 de Julho a 5 de Agosto, o IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

Transcrevemos a carta autógrafa do Santo Padre ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro:

“Sobremaneira grata para Nós foi a auspiciosa notícia do Congresso, que a Confederação Interamericana de Educação Católica fará realizar, na cidade do Rio de Janeiro, em 1951, em proseguimento aos que, com tanto fruto, foram celebrados em Bogotá, Buenos Aires e La Paz.

Por isso, enquanto se preparam as normas e orientações que a Nossa Congregação de Seminários e Universidades de Estudos, como nos Congressos anteriores, pensa enviar, queremos desde já manifestar-te o Nosso regozijo e, por teu intermédio, congratular-nos com os organizadores, exortando todos os que se dedicam ao ensino, nessa grande Nação, a que não se poupem a esforços e sacrifícios, no intuito de alcançar o êxito mais completo.

Êstes Congressos, bem orientados, são efficacíssimos para promover o intercâmbio cultural, estreitam a união das vontades e esforços, realizando o anelo do divino Mestre: “Ut sint unum”, e contribuem para o aperfeiçoamento e progresso constante dos conhecimentos e métodos pedagógicos.

Preciosas conseqüências serão, também, a difusão entre todos os católicos da América, dos princípios da doutrina católica, no que se refere aos direitos da Igreja e da família; a sólida formação de professores leigos, que venham em auxílio do clero e educadores religiosos, tão reduzidos em número, e a multiplicação e aprimoramento dos educandários, como poderosa barreira ao desenvolvimento do ensino laico.

Mas, o que no próximo Congresso desejaríamos ver tratado com especial atenção é a formação “integral do adolescente” dentro da autorizada tradição da Igreja, sempre acessível aos progressos das ciências, mas indissolúvelmente ligada ao espírito do Evangelho.

O divino Mestre, Via, Verdade e Vida, fundou a sua Igreja sobre uma doutrina revelada, uma lei positiva e um Magistério vivo. Numa época em que tanto se exalta a liberdade, a pedagogia católica insiste em lembrar que o

exercício da liberdade é limitado, na sua origem, pelos deveres imutáveis, inerentes à Nossa condição de criaturas.

Não receiem os educadores católicos completar a noção de liberdade com a afirmação de responsabilidade, que inclui a primeira subordinando-a, porém ao respeito devido ao próximo, aos superiores e ao Criador.

A crise da autoridade é outro grande mal da nossa época. Estude-se o modo de introduzir, nos educandários católicos, organizações em que os alunos, exercitando a sua responsabilidade pessoal, reconheçam por si mesmos quanto seja indispensável para obter o bem comum numa sociedade ordenada, o respeito e subordinação à autoridade dirigente.

Não se deixem infeccionar os educadores católicos pelos erros que certas teorias modernas, eivadas de materialismo, vão introduzindo no campo educacional. Os sábios preceitos de humanismo cristão, insistindo mais na formação do que na multiplicidade de conhecimento e mais na educação do que puramente no ensino, evitarão o perigo dessas filosofias que a tantos tem levado a um reprovável pragmatismo.

É digno de louvor conhecer as escolas modernas, mas procuremos, em primeiro lugar, o conhecimento íntimo da história e pedagogia da Igreja. Verificar-se-á que, muitas vezes, se admira nos outros o que eles foram copiar na tradição cristã.

Sabemos que a isto se propõem os Cursos Superiores de Pedagogia fundados, com não pouco sacrifício, por diversas famílias religiosas. Possam eles multiplicar-se e aproximar-se sempre mais, para prosperidade da Nação brasileira e prestígio da Santa Igreja.

A Associação de Educação Católica que, como estamos informados, muito tem feito pela união e colaboração de tôdas as famílias religiosas, igualmente queridas ao Nosso coração de Pai, foi confiada a árdua tarefa de organizar o próximo Congresso. Sabemos da experiência por ela adquirida, nos congressos nacionais dos Sindicatos de Ensino Particular, onde sua ação foi decisiva, para obter conclusões sempre conformes ao sentir da Igreja católica, no campo da filosofia e pedagogia cristãs.

Com êstes sentimentos, fazemos os mais ardentes votos pelo bom resultado do IV Congresso Interamericano de Educação Católica e concedemos de todo o coração, amado Filho, a todos os membros da Associação de Educação Católica do Brasil, ao comitê executivo e aos seus dedicados colaboradores, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 7 de Maio de 1949.

PIUS P. P. XII.”

EXATO...

O professor está arguindo a classe e, dirigindo-se a Pedrinho, pergunta:

— Menino, quais são os últimos dentes que aparecem?

— Os postíços.

Consultório Popular

P. 1.874.* — Deus perdoa as promessas esquecidas?

R. — Perdoa.

P. 1.875.* — É válida a Comunhão Pascal de pessoas que roubam galinhas ou arrancam portões em a noite de Sexta Feira Santa?

R. — As pessoas que fizerem êsse atos e depois se arrependem, confessarem o pecado e repararem o dano, fazem a Comunhão Pascal válidamente. Mas as que cometerem pecado mortal fazendo um desses atos e não se confessarem, não cumprem o preceito da Comunhão Pascal, pois é necessário que a comunhão seja bem feita para cumprir o preceito.

P. 1.876.* — Meu marido tinha um livro chamado "A Cruz de Caravacca"; eu joguei-o no fogo. Fiz pecado?

R. — Não fez. Fez uma coisa muito boa, pois êsse livro é um livro supersticioso e contém muitas orações tolas.

P. 1.877.* — Fiz promessa de mandar fazer uma dança de São Gonçalo. Devo cumprir?

R. — Não deve. Essas promessas não obrigam.

P. 1.878.* — Penso que a gente deve confessar-se só uma vez, porque quando a gente

reza o Ato de Contrição, após a confissão, diz: "prometo nunca mais pecar". Estou certo?

R. — Está errado. Se depois de prometer nunca mais pecar, de fato não cometer mais nenhum pecado, não terá obrigação de se confessar. Mas, se pecar, não tendo cumprido o que prometeu, fica a obrigação de se confessar outra vez, pelo menos uma vez por ano.

P. 1.879.* — Sendo eu um profissional, sou obrigado a freqüentar todos os lugares e falar com tôda a classe de pessoas. Faço nisso pecado?

R. — Se não transgride nenhuma lei de Deus ou da Igreja, não comete pecado. Devendo, porém, penetrar em lugares e tratar com pessoas que constituem perigo de pecado, deve andar atento e prevenido contra todos êsses perigos, do mesmo modo que quem deve entrar em lugares contaminados e tratar com pessoas afetadas por doença contagiosa, procura precaver-se contra os perigos de contágio.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

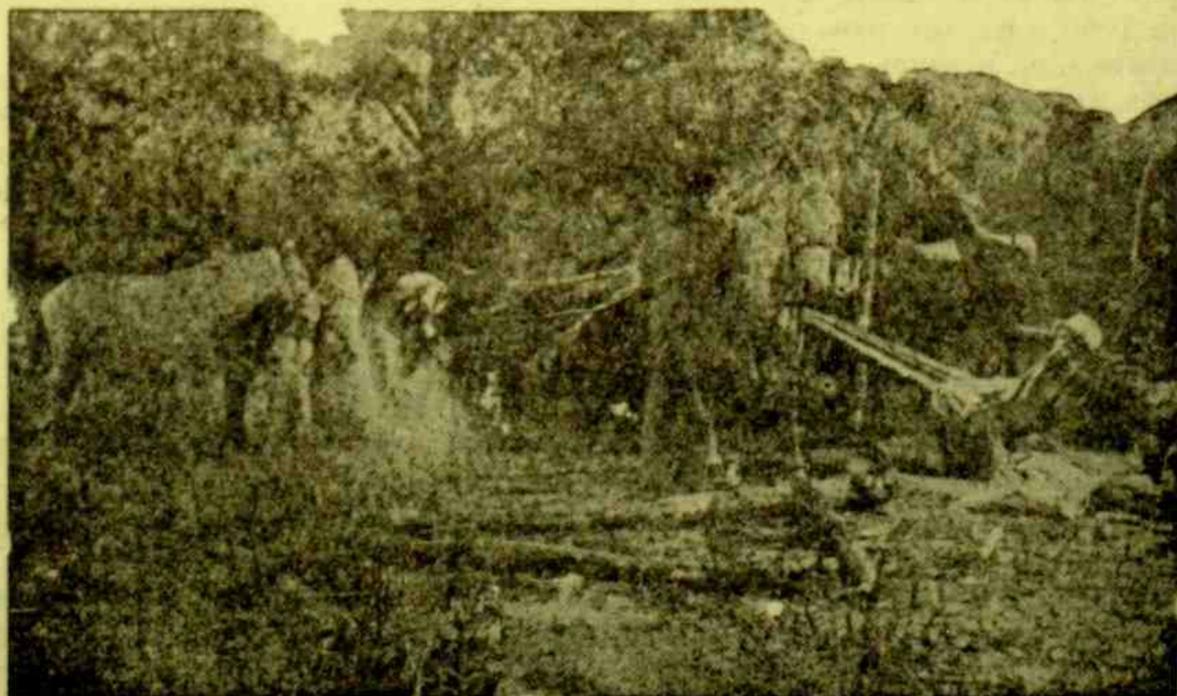
Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

"PERIGOSO!..."

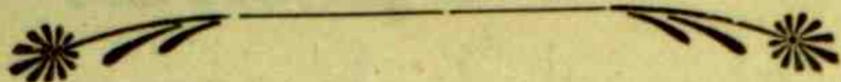
A jovem Úrsula Mocny, da Alemanha, na zona soviética, foi condenada a 18 meses de prisão por haver vendido na livraria de sua propriedade publicações religiosas. O ato é considerado pelos juizes "perigoso para a paz do povo alemão e do mundo"!!!...

GUAJARÁ-MIRIM

★
Pouso do missionário no mato. O padre descansa alguns instantes na rede enquanto os camaradas preparam a selagem dos animais.
★



NOTICIÁRIO



Washington qualifica de "farsa" o julgamento do Arcebispo Grosz

Washington (AFP) — Em declaração escrita, o Departamento de Estado qualificou de "farsa" o processo contra o Arcebispo Joseph Grosz, que se realiza atualmente em Budapest. A declaração qualifica igualmente os magistrados húngaros que dirigem o processo, de "lacaio dos comunistas".

Segundo o Departamento de Estado, o objetivo do processo seria a supressão total da liberdade na Hungria, o esmagamento daqueles que não se alliam ao regime, a destruição da influência moral e religiosa das igrejas.

— No decorrer da terceira audiência do julgamento de Monsenhor Joseph Grosz, no tribunal de Budapest, foram ouvidas testemunhas de acusação, todas detidas, em virtude de sua participação no "complot". Sucessivamente, um médico, um antigo presidente da Câmara Sindical, um antigo prefeito que se tornou operário numa fábrica de tecidos, um industrial, um bancário, um chefe de estação e um jornalista, precisaram o papel que tiveram na conspiração.



O Papa é homenageado por pastores protestantes

Há meses, o Santo Padre recebeu o Revmo. Fynes Cliton e outro pastor protestante, membros do Conselho Anglicano para a União das Igrejas. Estes eram portadores das saudações de 1.400 pastores, que desejam, em união com Roma, rezar e estudar no espírito do Oitavário pela União das Igrejas.



Dom Fulton Sheen

A Santa Sé acaba de nomear Bispo Titular e Auxiliar do Eminentíssimo Cardeal Spellman, de Nova York, Mons. Fulton Sheen, já conhecido em todo o mundo pelo notável apostolado que vem exercendo, através da pena, da palavra e dos exemplos.



O número de católicos nos Estados Unidos

Segundo o Boletim Oficial Católico de 1951, há, nos Estados Unidos, 28.634.878 católicos. O número de católicos, com relação ao ano passado, aumentou de 868.737. Nas cidades de mais de um milhão de habitantes, é o seguinte o número de pessoas que professam essa religião: Chicago, 1.334.533; Boston, 1.334.420; Nova York, 1.280.469; em quatro bairros, 1.294.096; em Brooklyn, 1.072.598 e, em Filadélfia, 1.070.692.

O Boletim revela que aumentou 91 o número de sacerdotes ordenados o qual se eleva, agora, a 48.889.

Novo Bispo de Berlim

Mons. Wilhelm Weskamm, Bispo Auxiliar de Paderbon, é o novo Bispo de Berlim, por escolha do Santo Padre.



Prisão de vinte e um líderes comunistas nos Estados Unidos

Anunciam de Nova York que a polícia dos Estados Unidos acaba de dar início a nova campanha para destruir as ramificações comunistas naquele país. Foi ordenada a prisão de 21 importantes líderes comunistas, 17 dos quais já se acham detidos. Esses comunistas haviam assumido o controle do Partido Stalinista, após a condenação dos 11 líderes vermelhos em 1949. A ordem de prisão declara que esses comunistas são acusados de conspirar para derrubar o regime democrático dos Estados Unidos.



Encíclica sobre as Missões

O Santo Padre dirigiu aos bispos de todo o mundo, uma encíclica sobre as Missões, sob o título "Arautos do Evangelho".

O Papa evoca os progressos realizados pelas Missões e traça um quadro das perseguições sofridas pelos "arautos do Evangelho", sobretudo na Ásia.

O Papa especifica, a seguir, as tarefas e objetivos do apostolado católico nas terras abrangidas pelas Missões e preconiza o respeito "para tudo o que existe de bom na civilização", respeito esse objetivado essencialmente pelos trabalhos dos missionários. Sua Santidade insiste sobretudo sobre a formação do clero indígena, os problemas de escola e da imprensa e a importância da assistência não somente sanitária, mas especialmente social às camadas populares nativas atrasadas.

AS PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS ATRÁS DA "CORTINA DE FERRO"

LONDRES (AFP) — Em carta pastoral lida em todas as igrejas católicas do Reino Unido, o Cardeal Griffin, primaz católico da Inglaterra, exortou os católicos a orar pela "conversão da Rússia". Disse em seguida que, segundo informações de boa fonte, milhares de padres e membros das comunidades religiosas foram assassinados, aprisionados ou deportados. Na Hungria, România, Bulgária, Albânia e nos países bálticos — prosseguiu — foram fechadas as escolas, proibidos os jornais de circular e os padres presos ou executados, sem qualquer julgamento. Nem pelo fato disse, ainda, de a situação na Iugoslávia ser obscura, devemos imaginar que cessaram as perseguições: desde o fim da guerra, mais de 200 padres foram executados e mais de 1.300 condenados a penas de prisões.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (8)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

O hotel transformou-se numa "Babel", tantos eram os diferentes e entrecortados sons que se ouviam, ampliados por todo o edificio: gargalhadas loucas casavam-se com o casquinhar sarcástico dos homens.

Vand, o "urso", refugiado numa saleta assistia misantópico o ricochete licencioso de ambos os sexos. Pensava êle no recato e correção feminina de alguém, quando duas jovens entraram dirigindo-se à gerência. Seu aspecto distinto e gracioso, diverso do tipo parisiense que ali se desfolhava, foi como sêlo para todos os lábios.

Eram as jovens, filhas da terra. Vand estremeceu; uma era-lhe estranha, mas na outra êle reconheceu prontamente a menina Tabajaras.

Sentiu renascer em si algum prazer e teve mesmo um movimento para saudá-la, mas, como através de um binóculo, recordou-se da cena da janela e conteve-se a tempo. Fingindo ler uma revista, o oficial caminhava devagar em direção a uma das janelas do salão onde se achavam todos os outros. De volta, as jovens, forçosamente, deveriam passar à frente dêle. De costas para a praça, por trás da revista o jovem não perdia um só dos movimentos das recém-chegadas.

Ophelia dirigiu-se ao gerente e entreteve com êle uma conversa rápida. O hoteleiro assentia com a cabeça, mostrava-se satisfeito e auxiliou as jovens a fixarem na parede, em lugar bem visível, um vistoso cartaz.

Satisfeitas com o resultado da entrevista, as moças despediram-se do homenzinho. Pela fração de um minuto, ao passar diante de Vand, Ophelia perturbou-se, e, como se não o houvesse reconhecido, passou.

Hugo, que não primava pela discreção, interpelou o companheiro do outro lado do salão:

— Tenente Vanderlei, cede-me a revista que tens. Mme. Mariete deseja ler um artigo.

Disfarçando o aborrecimento, Vand dirigiu-se ao encontro do amigo para trazer-lhe a revista pedida.

Bebia ainda nessa tarde mais um pouco de fel: a jovem não o cumprimentara, nem com o mais leve aceno de cabeça. Estava êle muito prevenido, pois não percebera o gesto cortez da menina. Ophelia o cumprimentara, mas...

Quem poderá convencer uma formiga teimosa?...

Falavam todos os hóspedes de uma vez, agrupados em torno do vistoso cartaz: era um programa para as festas em homenagem aos Pracinhas.

Orgulhoso da sua terra e de sua gente, o hoteleiro fornecia profusas informações contagiando a todos com seu entusiasmo.

No fim da descrição resolveram os hóspedes assistir à festa: uns para distração, por civismo poucos e por curiosidade a maioria.

Os dois amigos guardaram seus propósitos, porquanto o militar não se manda e tão somente executa ordens.

Rodava a conversa em torno dos Expedicionários, quando uma sineta vibrante chamou os individuos para a merenda.

Renovaram os programas do dia organizando entretenimentos para a tarde e a noite. Os oficiais saíram logo para o jardim; levados pela força do hábito entraram na charutaria onde se muniram do indispensável produto, e continuaram o passeio, aspirando a fumaça aromática e enovelante.

O Chaves vestia sua impecável farda de gabardine; Volta, à paisana, estava irrepreensível numa "toilette" azul-marinho. Seus louros cabelos, acariciados pela frescura da aragem, atraíam os olhares pela profusão do brilho das ondas.

Contraste evidente com a cabeleira negra e luzidia do amigo.

Havia na frente de Vanderlei essa ruga que é como sinal indestrutível dos que se acostumaram a ordenar. De assunto em assunto, iam andando, até que chegaram a um dos caramanchões prediletos pelo louro. Dalí avistava-se o fundo da praça enorme e movimentada: o banco era cômodo.

Era inútil o tagarelismo do colega: Vand persistia entregue à tristeza.

Hugo Chaves usava a verbologia de um mercador sírio, sem requerer respostas, quando três moças lhe pegaram a deixa.

Como se fôssem de mola, ergueram-se os dois amigos. Eram elas da L.B.A.

— Ó! srta. Ophelia! saudou Hugo.

— Efetivamente, somos nós as suas admiradoras — interveio Milcí, revirando os olhos nas órbitas pelo prazer de reencontrar os interessantes e sedutores militares.

Vanderlei, impassível, com um ar bastante insolente, desfez-se em exageradas gentilezas para com as jovens, exceto Ophelia, a quem friamente cortejou.

Coadjuvada por Adriana, Milcí usou da palavra discorrendo sobre os festejos a serem realizados em homenagem aos Pracinhas. Conhecendo a prolixidade de expressões da informante, Hugo a interrompeu sem a mínima cerimônia, suspeitando que iam ambos ser alvos de novos pedidos. O tenente descarrou para o campo das considerações.

Tal desvio não agradou a Adriana, que era de temperamento mais prático; esta abordou o assunto iniciando o ataque já esperado por Hugo.

— Pois bem, srs. tenentes; como sabeis, o brilhantismo da festa requer muito dinheiro e apar arranjá-lo vamos promover uma ceia, cujo rendimento nos animará muito e...

— Gostaríamos imenso de partilhar da ceia, que, sem dúvida, fará inveja aos deuses, mas...

(Continua)

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 35,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros.

— Espelhos — Cristais — Felhas e tijolos de vidro

— Ladrilhos de vidro — Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CORES

Colocação de vidros

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas

Azulejos pintados a fogo

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

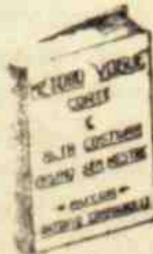
TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitue a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.



ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas, Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE", com mapas e tabelas de medidas, Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista.

Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

— TU E A CONFISSÃO —

Modo prático para fazer uma boa e tranqüila confissão.

Livrinho mui oportuno para estes dias de desobriga.

Prepara bem para a Comunhão Pascal.

PREÇO: Cr\$ 3,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo